

Prestação de Contas

Exercício de 2012

13-03-2013



No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direcção da Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Peras de Rio Tinto, adiante designada por Associação submeter à apreciação e votação da competente Assembleia Geral, o Relatório e Contas, referente ao ano de 2012.

Em 21 de Dezembro de 2012, realizou-se a assembleia geral eleitoral, tendo como ponto único a Eleição dos corpos sociais para o triénio 2013/2015.

Apresentou-se a sufrágio uma lista única, subscrita pela Direcção, que foi a lista vencedora do acto eleitoral.

A tomada de posse dos novos órgãos sociais realizou-se no dia 28 de Dezembro de 2012, cumprindo as normas estatutárias em vigor.

Importa salientar que apesar de haver a continuidade de grande parte dos membros dos órgãos sociais do mandato anterior, registaram-se algumas mudanças de funções e competências.

A actual Direcção tem a obrigação de apresentar o relatório e Contas do exercício de 2012, sendo o desempenho verificado da exclusiva responsabilidade da Direcção anterior, como se referiu anteriormente.

Relatório de actividades

Relativamente às principais realizações efectuadas em 2012 pelos Órgãos Sociais, passamos a mencionar a seguir as acções mais importantes, devidamente explicitadas de acordo com os diferentes sectores directivos. Assim:

- Estatutos e Regulamento de benefícios:



Os Estatutos e o Regulamento de Benefícios foram aprovados em assembleia-geral de 3 de Agosto de 2012, tendo sido enviados à Tutela, que já tinha aprovado previamente a versão que foi posta à discussão e votação.

A alteração global dos Estatutos e dos Regulamentos de Benefícios foi publicada no site do Ministério da Justiça no dia 7 de Setembro de 2012.

A Associação recepcionou a comunicação da Direcção Geral da Segurança Social da aprovação dos novos Estatutos e dos Regulamentos de Benefícios no dia 25 de Setembro de 2012.

A Direcção da Associação aproveita a oportunidade de agradecer a colaboração da União das Mutualidades Portuguesas, nomeadamente o Dr. Luis Alberto e o Dr. Luís Miranda.

- Área administrativo-financeira
 - Manutenção do sistema de Informação da Associação, que acarretou melhorias significativas nos procedimentos internos ao nível de gestão, através de automatização de processos, conseguindo desta forma obter informação vital em tempo real, com melhoria contínua de processos;
 - Preenchimento de IRS, via electrónica, que possam auxiliar os nossos Associados no cumprimento das suas obrigações legais e fiscais.
- Património
 - Obras de modernização do Edifício Sede – foram concluídas as obras de modernização do Edifício Sede, tendo sido reabertas ao público em 2 de Dezembro de 2012, reformulando a filosofia existente até então, passando para um atendimento personalizado, dotando o espaço de casas de banho regulamentares, aproveitamento do sótão, sala de espera, gabinete médico e a cobertura do exterior, aumentando área de armazenamento;



- Durante as obras foi necessário proceder à demolição da laje, uma vez que apresentava deficiências de raiz, imprevisto que provocou um atraso significativo nas obras de modernização;
 - Face às obras em curso, foi necessário que se ponderasse mudar os serviços administrativos bem como o consultório médico para instalações provisórias, tendo-se efectuado o contrato de arrendamento de 2 lojas no centro comercial em frente ao edifício sede, contratos que foram revogados com o acordo entre a Direcção da Associação e o Senhorio;
 - Procedeu-se ainda ao restauro dos móveis antigos que ainda restavam no sótão do edifício sede e estavam em condições de degradação;
 - A Associação adquiriu 2 imóveis que se situam junto ao edifício sede da Associação, totalizando 85.000€, após a assembleia-geral de 19 de Setembro de 2012 ter aprovado a proposta da Direcção para essa aquisição. Um dos imóveis é um prédio urbano, destinado a habitação, composto por casa térrea com quintal, com a área coberta de 50 m² e quintal com 100 m², sito na Rua da Boavista, n.º. 402, da freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, inscrito na matriz predial urbana sob o art. 984 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Gondomar sob a descrição n.º. 9039 e o outro é um prédio urbano, destinado a habitação, composto por casa térrea com quintal, com a área coberta de 50 m² e quintal com 100 m², sito na mesma Rua da Boavista, n.º. 404 da freguesia e concelho referidos, inscrito na matriz predial urbana sob o art. 983 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Gondomar sob a descrição n.º. 9040.
- Marketing / Relação com Associados



- Actualização do sítio na internet e adesão às redes sociais Facebook e Twitter;
- Divulgação de notícias em jornais locais;
- Concessão de benefícios aos nossos Associados, através da atribuição da comparticipação de 6 €, em consulta médica na sede, só aplicável a associados que tenham pelo menos 12 meses de quotas pagas, assumindo a Associação de São Bento o pagamento à Liga das Mutualidades do Porto do valor das consultas efectuadas.

Em conclusão, mais uma vez, foram realizados todos os objectivos propostos, preparando a Associação São Bento para os desafios dos tempos modernos.

Novo referencial contabilístico

Decorrente da publicação dos normativos legais para as Entidades do Sector Não Lucrativo, procedeu-se à conversão do anterior referencial contabilístico para aquele novo referencial.

O desenvolvimento das demonstrações financeiras anexas espelha já a nova estrutura conceptual.

Enquadramento macro e sectorial

As perspetivas para a economia portuguesa em 2013 e 2014 continuam a ser marcadas pelo processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos estruturais, nomeadamente pelo impacto imediato das medidas de consolidação orçamental, assim como de condições de financiamento restritivas no quadro do processo de desalavancagem ordenada e gradual do setor bancário.

O ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, que está a ter um impacto recessivo inevitável e antecipado, tornou-se particularmente exigente num enquadramento



internacional marcado pelo abrandamento da economia mundial em 2012 e 2013 e que só deverá atenuar em 2014.

O nosso país tem vindo a atravessar uma grave crise económica-financeira, com graves repercussões ao nível do aumento do desemprego, que nos coloca enquanto Entidades pertencentes à Economia Social e Solidária com responsabilidades acrescidas na comunidade em que estamos inseridos.

6

Evolução da actividade

Assim, passaremos a apresentar dados relevantes sobre o exercício de 2012:

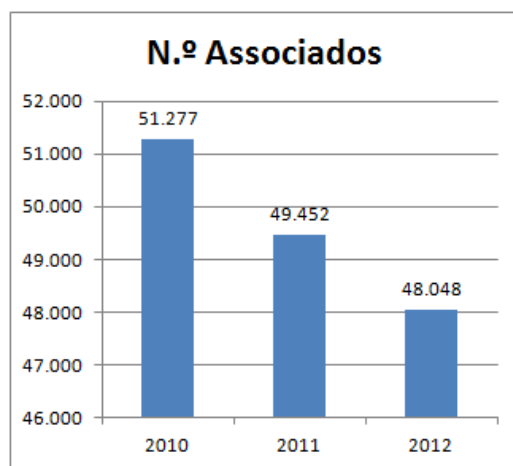
Movimento de Associados

Existentes em 1 de Janeiro de 2011		51.277
Admitidos + Readmitidos		
Admitidos	561	
Readmitidos	<u>10</u>	571
Eliminados		
Eliminados por falecimento (com Direito)	683	
Eliminados por abandono	<u>1.713</u>	2.396
Existentes em 31 de Dezembro de 2011		49.452
Admitidos + Readmitidos		
Admitidos	541	
Readmitidos	0	541
Eliminados		
Eliminados por falecimento (com Direito)	-766	
Eliminados por abandono	<u>-1.179</u>	-1.945
Existentes em 31 de Dezembro de 2012		48.048

O número de eliminados (com Direito) não inclui os associados sobre os quais incidiram as participações de falecimento em Janeiro de 2013, cujo óbito ocorreu ainda em 2012.



É prática comum da Associação de não considerar como associados activos aqueles que devam mais de 12 quotas mensais, em fim de exercício, conforme determina o art.º 5.º, n.º 3 do Regulamentos de Benefícios em vigor, que proporciona uma maior transparência do movimento de associados e uma diminuição do número de associados mais significativa. Em síntese, salienta-se que se verifica uma tendência linear de decréscimo do número de associados ao longo dos vários anos, conforme se pode ver no mapa seguinte.



Assistência médica

Na área da Medicina Preventiva, a cargo da Liga das Associações, tem-se revelado uma alternativa válida ao Serviço Nacional de Saúde, registando-se um aumento gradual ao longo dos vários anos. Na tabela abaixo, constata-se as diversas especialidades médicas da Liga a que os nossos Associados recorreram em 2012:



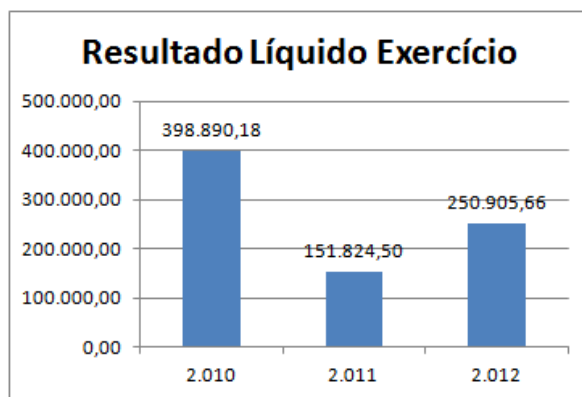
<i>Especialidades médicas</i>	2011	2012	2011	2012
Aparelhos	70	65	Ginecologia	207
Audiograma	3	2	Implantes	17
Cardiologia	86	89	Infiltrações	0
Ces. Tabágica	4	0	Lodologia	0
Cirurgia Vascular	35	34	Neurologia	75
Cirurgia Geral	3	2	Nutrição	25
Clínica Geral Rio Tinto	1.122	1.127	Oftamologia	592
Clínica Geral	729	640	Ortopedia	100
Colposcopia	0	3	Otorrino	217
Crioterapia	1	0	Pediatria	54
Dermatologia	148	170	Pneumologia	20
Ecografias	99	96	Podologia	40
Endocrinologia	72	56	Próteses	242
Enfermagem	942	771	Psicologia	17
Estomatologia	1.224	1.232	Psiquiatria	95
Fisiatria	246	218	Reumatologia	18
Fisioterapia	2.424	2.249	Urologia	54
Gastroenterologia	17	10		22
			Total	8.998
				8.672

Assistência Jurídica

Neste serviço, foi prestada assistência a 60 Associados em 2012, quando em 2011 foi de 42.

Situação económica-financeira

O resultado líquido apurado em 2012 cifrou-se em 250.905,66 €.



Fundos Associativos



De acordo com os Estatutos em vigor, apresentam-se a composição dos Fundos previstos nos art. 62.º a 65.º.

Fundo Disponível - Modalidade Subsídio Funeral

	Activos / Proveitos	Passivos / Custos	Líquido
Valores no início do ano	0,00	0,00	0,00
Quotas / Subsídios dos sócios	1.190.660,31	543.835,00	646.825,31
Rendimento do Fundo Disponível	1.777,13	0,00	1.777,13
Rendimento do Fundo Permanente	284.555,06	0,00	284.555,06
Custos de Funcionamento	0,00	317.699,43	-317.699,43
			615.458,07
Imputação ao Fundo Permanente			-553.912,26
Imputação ao Fundo Reserva Geral			-61.545,81
Valores totais no final do ano			0,00

Fundo Permanente

Designação	Valores
Saldo Anterior	4.391.034,30
Parte Fundo Disponível	553.912,26
Jóias dos sócios	1.551,00
Total	4.946.497,56

Fundo de Reserva Geral

Designação	Valores
Saldo Anterior	487.892,70
Parte Fundo Disponível	61.545,81
Rendimento do Fundo	31.612,78
Total	581.051,29

Política de Investimentos



(valores expressos em euros)

Política de investimentos		Período 2012			Período 2011			Período 2010
		Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Investimentos	Investimentos financeiros		0,00			0,00		
	Propriedades de investimento	75,10	(26.942,69)	(99,72)%	27.017,79	27.017,79		
	Activos fixos tangíveis	238.673,76	218.298,70	1071,40%	20.375,06	8.250,23	68,04%	12.124,83
	Activos intangíveis	289,30	(3.408,45)	(92,18)%	3.697,75	3.697,75		
	Totais	239.038,16	187.947,56	367,87%	51.090,60	38.965,77	321,37%	12.124,83
Desinvestimentos	Investimentos financeiros		0,00			0,00		
	Propriedades de investimento		0,00			0,00		
	Activos fixos tangíveis	880,95	880,95			0,00		
	Activos intangíveis		0,00			0,00		
	Totais	880,95	880,95		0,00	0,00		0,00

Situação patrimonial

(valores expressos em euros)

Balço funcional		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010
Activos não correntes	1	512.655,00	332.664,00	298.298,85
Passivos não correntes	2	3.621.564,00	3.153.225,00	2.876.074,74
Capitais próprios	3	2.398.644,00	2.119.229,00	1.967.404,44
Fundo de maneo	4 = 2 + 3 - 1	5.507.553,00	4.939.790,00	4.545.180,33
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.426.331,00	4.878.927,00	4.447.888,79
Dívida financeira corrente	6			
Tesouraria líquida	7 = 5 - 6	5.426.331,00	4.878.927,00	4.447.888,79
Necessidades cíclicas - Restantes activos correntes	8	197.530,00	188.478,00	169.694,38
Recursos cíclicos - Restantes passivos correntes	9	116.308,00	127.613,00	72.403,19
Necessidades de fundo de maneo	10 = 8 - 9	81.222,00	60.865,00	97.291,19

Falecimentos participados

Deixaram a Associação, vencidos pela Lei Natural da Vida, 766 associados. Expressimos aqui aos familiares de todos aqueles que partiram o nosso mais sentido pesar.

Agradecimentos



Parecer do Conselho Fiscal

2012

Aos membros da Assembleia-geral, Conselho Fiscal, ao Revisor Oficial de Contas e toda a sua equipa e a todos demais que connosco trabalharam, numa interajuda desinteressada mas valiosa, prestamos o nosso melhor agradecimento.

Conclusão

Ao apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2012, a Direcção submete-o à apreciação da Excelentíssima Assembleia-Geral.

Proposta de Aplicação de Resultados

Os resultados líquidos obtidos ascendem a 250.905,66 €, após a afectação de 465.967,65 € à rubrica de provisões específicas, de acordo com a recomendação constante do balanço técnico elaborado nos termos legais.

Nos termos estatutários, propomos a seguinte aplicação dos resultados:

- Reservas Legais 10% do Resultado Líquido no valor de 25.090,57 €
- Reservas Estatutárias 90% do Resultado Líquido no valor de 225.815,09 €

Rio Tinto, 13 de Março de 2013

A Direcção

Presidente
Secretário
Tesoureiro
Vogal
Vogal

Eng. Serafim Manuel dos Santos Pereira Coutinho
José Carlos Correia Saúde
Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Artur Xavier Fernandes
Armando Pacheco



BALANÇO EM 31-12-2012

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2012

CONTROLO DO ORÇAMENTO VS REALIZADO 2012



Associação São Bento

www.associacaosaobento.com

Parecer do Conselho Fiscal

2012

13



Associação São Bento

www.associacaosaobento.com

Parecer do Conselho Fiscal

2012

Balanço em 31 de Dezembro de 2012



Parecer do Conselho Fiscal

2012

Descrição	Notas	2012	2011
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	3.2.1. / 5.	292.949	111.131
Propriedades de Investimento	3.2.2. / 6.	175.041	179.183
Activos Intangíveis	3.2.3. / 7.	2.282	-
Investimentos Financeiros	3.2.4. / 8.	42.350	42.350
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		-	-
Total Activo Não Corrente		512.622	332.664
Activo Corrente			
Inventários		-	-
Clientes	3.2.6. / 9.	-	-
Adiantamento a Fornecedores	3.2.6. / 9.	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	3.2.9.	-	-
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.2.6. / 9.	29.854	-
Outras Contas a Receber	3.2.6. / 9.	163.045	185.701
Diferimentos		4.631	2.777
Outros Activos Financeiros	3.2.6.	-	-
Caixa e Depósitos Bancários	3.2.6.	5.426.331	4.878.927
Total Activo Corrente		5.623.861	5.067.405
Total do Activo		6.136.483	5.400.069
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		-	-
Excedentes Técnicos		-	-
Reservas	3.2.8. / 10.	4.826.033	4.674.209
Resultados Transitados	3.2.8. / 10.	(2.837.947)	(2.865.933)
Ajustamentos em investimentos financeiros		-	-
Excedentes de Revalorização	2.4 / 3.2.8. / 10.	159.129	159.129
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		-	-
Subtotal		2.147.215	1.967.404
Resultado Líquido do Exercício		250.906	151.824
Total do Fundo de Capital		2.398.121	2.119.229
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas	3.2.11. / 13.	3.611.491	3.145.523
Financiamentos obtidos		-	-
Outras Contas a Pagar		9.752	7.702
Total Passivo Não Corrente		3.621.243	3.153.225
Passivo Corrente			
Fornecedores	3.2.6. / 9.	209	738
Adiantamento de Clientes	3.2.6. / 9.	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	3.2.9. / 11. / 18.1	4.047	9.321
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.2.6. / 9.	-	280
Financiamento Obtidos		-	-
Diferimentos		4.819	4.320
Outras Contas a Pagar	3.2.6. / 9.	108.044	112.955
Outros Passivos Financeiros	3.2.6. / 9.	-	-
Total Passivo Corrente		117.119	127.614
Total do Passivo		3.738.362	3.280.839
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		6.136.483	5.400.068



Rio Tinto, 13 de Março de 2013

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Eng. Serafim Manuel dos Santos Pereira Coutinho
Secretário José Carlos Correia Saúde
Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Vogal Artur Xavier Fernandes
Vogal Armando Pacheco



Demonstração de Resultados por naturezas 2012

Descrição	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e Serviços Prestados	3.2.5. / 12.	1.190.660	1.206.316
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	16.	(228.090)	(212.304)
Gastos com o Pessoal	3.2.7. / 15.	(89.610)	(110.770)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumento/reduções)	3.2.11. / 13.	(465.968)	(281.960)
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	3.2.5. / 12.	114.999	-
Outros rendimentos e ganhos	3.2.5. / 12. / 17.	106.158	13.963
Outros gastos e perdas	3.2.5. / 12. / 17.	(651.938)	(608.536)
Impostos		(13)	(14.474)
Desconto de pronto pagamento concedidos		-	-
Dívidas Incobráveis		(69.229)	(48)
Perdas em inventários		-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	(4.945)
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		(5)	-
Outros		(32.346)	(1.306)
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	3.2.10. / 14.	(550.345)	(587.763)
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		(23.788)	6.708
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3.2.1. / 3.2.2. / 3.2.3. / 5. / 6. / 7.	(43.251)	(31.675)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		(67.039)	(24.966)
Juros e rendimentos similares obtidos	3.2.5. / 12.	317.945	182.544
Juros e gastos similares suportados		-	(5.753)
Resultado antes de impostos		250.906	151.824
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado Líquido do período		250.906	151.824

Rio Tinto, 13 de Março de 2013

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Eng. Serafim Manuel dos Santos Pereira Coutinho
 Secretário José Carlos Correia Saúde
 Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
 Vogal Artur Xavier Fernandes
 Vogal Armando Pacheco



Demonstração de Resultados por naturezas 2012 vs Orç. 2012

Descrição	Notas	REAL 2012	ORÇADO 2012
Vendas e Serviços Prestados	3.2.5. / 12.	1.190.660	1.224.486
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	16.	(228.090)	(231.287)
Gastos com o Pessoal	3.2.7. / 15.	(89.610)	(113.110)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumento/reduções)	3.2.11. / 13.	(465.968)	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	3.2.5. / 12.	114.999	-
Outros rendimentos e ganhos	3.2.5. / 12. / 17.	106.158	8.726
Outros gastos e perdas	3.2.5. / 12. / 17.	(651.938)	(617.888)
Impostos		(13)	(29.530)
Desconto de pronto pagamento concedidos		-	-
Dívidas Incobráveis		(69.229)	(25.000)
Perdas em inventários		-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	(5.101)
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		(5)	-
Outros		(32.346)	(249)
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	3.2.10. / 14.	(550.345)	(557.987)
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		(23.788)	270.926
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3.2.1. / 3.2.2. / 3.2.3. / 5. / 6. / 7.	(43.251)	(34.890)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		(67.039)	236.036
Juros e rendimentos similares obtidos	3.2.5. / 12.	317.945	161.326
Juros e gastos similares suportados		-	(1.250)
Resultado antes de impostos		250.906	396.112
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado Líquido do período		250.906	396.112

Rio Tinto, 13 de Março de 2013

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Eng. Serafim Manuel dos Santos Pereira Coutinho
Secretário José Carlos Correia Saúde
Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Vogal Artur Xavier Fernandes
Vogal Armando Pacheco



Demonstração de Fluxos de Caixa 2012

	PERÍODOS	
	2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	1.150.659,31	1.197.656,80
Pagamentos a fornecedores	-528,90	552,87
Pagamentos ao pessoal	-90.233,18	-130.144,55
Caixa gerada pelas operações	1.059.897,23	1.068.065,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-827.036,91	-718.574,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais	232.860,32	349.491,07
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	-222.590,04	-39.021,66
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	-4.945,20
Outros activos	-75,10	-27.017,79
Recebimentos provenientes de:	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	210.500,18	0,00
Outros activos	10.843,50	13.971,12
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	287.879,63	138.560,29
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	286.558,17	81.546,76
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes	519.418,49	431.037,83
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.906.912,51	4.447.888,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.426.331,00	4.878.926,62

Rio Tinto, 13 de Março de 2013

Técnico Oficial de Contas

Sílvia Maria Carvalho da Silva
TOC n.º 83557

A Direcção

Presidente Eng. Serafim Manuel dos Santos Pereira Coutinho
Secretário José Carlos Correia Saúde
Tesoureiro Dr. Domingos Manuel Marques de Sá Mendes
Vogal Artur Xavier Fernandes
Vogal Armando Pacheco